

## REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e quinze minutos, reuniram-se para a reunião ordinária de forma online, via google meeting link: (idp-gzje-ena). Registrando a presença dos seguintes conselheiros: Roque Specht (titular) Sociedade Beneficente e Caridade de Lajeado – HBB Hospital Bruno Born; João Batista Weber (titular) STR – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lajeado; Andreas Rucks Varvaki Rados (titular) CRO- Conselho Regional de Odontologia; Andressa Schwinguel de Araújo (titular) CREF – 2ª Região RS – Conselho Regional de Educação Física; Neusa Teresinha Nunes (titular) Associação de Moradores do Bairro Igrejinha; Anderson Felipe Habekost (Titular) Fuvates – Fundação Vale do Taquari Educação e Desenvolvimento Social; Inês Decker (suplente) CTSF- Centro Terapêutico São Francisco; Elizane Kafer Weizmann (suplente) FUNDEF – Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio Faciais; Ana Maria Hoffmann (titular) FUNDEF - Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio Faciais; Marione Hoppe (suplente) Liga Feminina de Combate ao Câncer, Rozalia Welter (suplente) NUCRESS - Núcleo de Assistentes sociais do Vale do Taquari; Inês Decker (titular) CTSF – Centro Terapêutico São Francisco; Marcos Naher (suplente) Secretaria Municipal da Saúde; Giovanna Caribé Athayde Linhares (titular) Secretaria Municipal de Saúde ; Gunther Rockenbach (titular) do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Lajeado. Representantes da gestão da secretaria da saúde: Adriana Ulsenheimer, Leise Fernanda Sehn Rocha, Juliana Demarchi, Viviane Griesang, Ernanda Mezaroba, Rafaela Fioravante Tassinari e alunos da medicina da Univates. Justificaram ausência: Manuela Ferreira (titular) AAPOT- Associação de apoio a pacientes oncológicos e transplantados. Assumiu a coordenação dos trabalhos o Conselheiro Roque Specht – Presidente deste Conselho, dando boas vindas aos conselheiros. **1.1 Aprovação da Ata Anterior.** Roque leva em votação a Ata Anterior. Aprovado por unanimidade. **1.2 Leitura das Correspondências:** A secretária executiva leu lembrete aos conselhos do evento do Participa+ dias 29 e 30 de setembro ainda a se definir o local. **1.3- Informe da Presidência:** Não houve **1.4 - Informe da Conselheiros:** Não houve. **1.5 - Informe das Comissões:** Roque informa que participou da prestação de contas da UPA e da convocação junto a câmara representação do Cremers e comissão de saúde representando o Conselho. Houve esclarecimentos por parte da secretária quanto a reclamações levadas a câmara. Roque faz uma inversão na ordem de explanação, começando com Plano Municipal de Saúde. **02 - ORDEM DO DIA. 2.01 – Plano Municipal de Saúde:** Roque passa a palavra a secretária da saúde, Giovanna Caribé Athayde Linhares inicia a apresentação falando que foi um plano construindo com muitas mãos, já enviado aos conselheiros, inicia falando da atenção primária, até a chegada da coordenadora da atenção primária, metas para esses próximos anos, metas anuais. Qualificar o cadastro e ampliar o acompanhamento dos usuários, conforme o componente de indicador de vínculo e acompanhamento do SIAPS. Taxa de atendimentos por demanda programada (agendada). Meta 51%. Cobertura da primeira consulta de pré-natal até as 12 semanas de gestação, meta 90%. Cobertura de pelo menos 07 consultas durante o período de gestação, 60%. Cobertura de pelo menos 03 visitas domiciliares do ACS/TACS, após a primeira consulta de pré-natal. Meta 51%. Cobertura vacinal de uma dose de DTPa a partir da 20ª semana da gestação. Meta 95%. Cobertura de pelo menos 01 consulta por profissional médica(o) ou enfermeira(o) até 42

dias pós – parto. Meta 40%. Cobertura dos testes rápidos ou dos exames avaliados para sífilis, HIV e hepatites B e C realizados no primeiro trimestre da gestação. Meta 85%. Percentual de gestantes com prescrição de tratamento para sífilis conforme a classificação clínica nos últimos 6 meses. Meta 92%. Cobertura de pelo menos 01 avaliação odontológica realizada durante o período da gestação por profissional cirurgião (ão) dentista. Meta 65%. Cobertura da 1ª consulta por profissional médica(o) ou enfermeira(o), até o 30º dia de vida. Na sequência Adriana Ulsenheimer continua a apresentação. Meta 58%. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. Cobertura de pelo menos 09 consultas por médica(o) ou enfermeira(o) até dois anos de vida. Cobertura de pelo menos 09 registros de peso e altura até os dois anos de vida. Cobertura de pelo menos 02 visitas domiciliares por ACS/TACS, sendo a 1ª até os primeiros 30 dias de vida e a segunda até os 06 meses de vida. Cobertura vacinal de menores de 02 anos contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola, com todas as doses recomendadas. Cobertura vacinal da primeira dose de tríplice viral para crianças de um ano 2024. Cobertura de pessoas com Diabetes Mellitus com pelo menos 01 consulta realizada por profissional médica(o) ou enfermeira(o), nos últimos 6 meses. Cobertura de pelo menos 02 visitas domiciliares para pessoas com Diabetes Mellitus por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 dias, realizadas nos últimos 12 meses. Cobertura de pelo menos 01 registro de Hemoglobina Glicada, nos últimos 6 meses. Cobertura de pelo menos 01 avaliação dos pés em pessoas com Diabetes Mellitus, realizado nos últimos 12 meses. Cobertura de pessoas com hipertensão com pelo menos 01 consulta por profissional médica(o) ou enfermeira(o), nos últimos 6 meses. Cobertura de pessoas com hipertensão com pelo menos 01 registro de medição da pressão arterial, realizado nos últimos 6 meses. Cobertura de pessoas com hipertensão com pelo menos 01 (um) registro de peso e altura, nos últimos 12 meses. Rafaela Tassinari faz um resumo da atenção especializada, Garantir ações de educação permanente para os profissionais dos CAPS, com foco na saúde mental, prevenção de violências, uso de drogas, suicídio e combatendo estigmas. Garantir ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica conforme preconizado. Índice de internações por transtornos mentais comportamentais (por 100 mil habitantes). Retomar e manter ativo o Comitê de Promoção à Vida. Restabelecer e manter ativo o Grupo de Trabalho Intersetorial (Educação, Assistência Social, Conselho Tutelar, entre outros), garantindo ao uma reunião a cada dois meses. Assegurar atenção em saúde mental à população e aos trabalhadores afetados por eventos climáticos, situações de desastre ou outras situações de calamidade pública. Padronizar visita trimestral de farmacêutico nos CAPS, com vistas a qualificação da assistência farmacêutica. Manter ativa a Comissão de Farmácia. Manter o serviço de atendimento às crianças neurodivergentes. Qualificar um profissional do CAPS AD para atuar na abordagem e redução de danos. Revisar a REMUME anualmente, priorizando a avaliação criteriosa dos medicamentos psicotrópicos. Manter a distribuição de fraldas conforme protocolo municipal vigente. Manter o

funcionamento do Ambulatório Identidade, garantindo ações de promoção e cuidado em saúde da população LGBTQIA+. Manter o funcionamento da Unidade Especializada de Saúde, garantindo a atenção qualificada aos serviços de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Hanseníase e Tuberculose. Manter o funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento. Instituir e manter um Centro Materno Infantil. Implementar equipe do Programa Melhor em Casa. Instituir e manter um serviço especializado em atendimento de pessoas com diabetes mellitus e feridas complexas. Juliana Demarchi fala sobre Vigilância Epidemiológica. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade. Garantir 100% de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade. Taxa de mortalidade por câncer de mama (por 100.000 mulheres). Taxa de mortalidade materna. N° 0. Taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. Percentual de rastreamento dos contatos de casos novos e de recidiva de tuberculose pulmonar. Taxa de transmissão vertical do HIV. N° 0. Garantir a realização de atividades extramuros para realização de testes rápidos de ISTs. Coeficiente bruto de mortalidade por Aids. Percentual de parceiros de gestantes testados para HIV, sífilis e hepatites virais como estratégia de prevenção da transmissão vertical. Garantir a busca ativa de pessoas vivendo com HIV/AIDS cadastradas no serviço especializado em situação de abandono ou atraso no tratamento antirretroviral. Acesso à Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV. 100%. Acesso oportuno à Profilaxia Pós-Exposição (PEP) nos casos de exposições ocupacionais e sexuais relacionadas ao HIV. 100 %. Índices de mortalidade infantil em menores de 1 ano, em relação ao total de nascimentos. Percentual de coleta de amostra por RT-PCR em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em hospitalizados e óbitos por SRAG. Análise oportuna dos casos de SRAG para fidedignidade dos dados e resposta adequada às situações de risco. Capacitar os profissionais da Rede de Atenção Primária, Especializada e Vigilâncias em Saúde, com foco na qualificação das ações, fortalecimento da detecção, notificação, análise e resposta oportuna às doenças e agravos, de interesse de saúde pública. Garantir a vacinação domiciliar de crianças com autismo, tanto na rotina quanto em campanhas de vacinação, em 100% dos casos solicitados. Garantir que 100% das escolas municipais de Ensino Fundamental estejam vinculadas ao Programa Imuniza Escola/RS. Digitar no Sinan Online os casos suspeitos de Dengue em até 72 horas após a notificação da suspeita pelo serviço de saúde. Encerrar os casos de Dengue no Sinan Online em até 60 dias após a data da notificação. Percentual de salas de vacinas públicas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos e Saúde (CNES). Atingir cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) em pelo menos 70% das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação da Criança. Atingir a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para a vacina Meningo ACWY, do Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente. Meta 80%. Garantir ações educativas com vistas a ampliação da cobertura vacinal da vacina contra influenza nos grupos prioritários. Garantir que 100% das amostras biológicas e ambientais enviadas ao LACEN, atendam os critérios de conformidade preconizados, quanto ao registro no sistema GAL e identificação do frasco. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho (casos por 10.000 hab.) - o estado preconiza taxa de 40 notificações a cada 10 mil (Lajeado tem a média 1.700 ano - o que representa 170 a cada 10 mil). Meta 350. Percentual de óbitos relacionados ao trabalho investigados. Meta 100%. Realizar anualmente ações de aperfeiçoamento sobre notificação e

manejo de doenças e agravos relacionados ao trabalho para os profissionais da Rede de Atenção à Saúde, com foco no reconhecimento donexo. Manter referência técnica capacitada no âmbito de saúde do trabalhador. Vigilância Sanitária Elaborar, instituir e manter atualizado o código sanitário municipal, adotando o gerenciamento do risco sanitário na priorização das ações no território, sempre em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pela ANVISA. Garantir as inspeções sanitárias nos estabelecimentos sujeitos ao controle da Vigilância Sanitária (comércio, serviços de saúde, alimentos, estética, entre outros), conforme classificação de risco sanitário. Promover anualmente ações de educação sanitária junto à população e aos setores regulados. Instituir a utilização dos Roteiros Objetivos de Inspeção (ROIs). Manter o decreto que determina as instâncias julgadoras do processo administrativo sanitário no âmbito municipal formalizado e atualizado. Manter 100% da equipe dos fiscal(ais) sanitário(s) capacitado(s) para atuação na vigilância sanitária da equipe de Vigilância em Saúde municipal. Manter a utilização do Sistema de Informação adotado pelo Estado para as ações de Vigilância Sanitária (SIVISA). Vigilância Ambiental. Aplicar a borrifação residual intradomiciliar (BRI), em 100% dos imóveis preconizados, segundo as recomendações técnicas do Ministério da Saúde, visando o controle vetorial do Aedes Aegypti. Manter fiscal sanitário responsável pelas inspeções sanitárias em Sistemas de Abastecimento de Água e Soluções Alternativas Coletivas. Cumprir o Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA). Número de ovitrampas para monitoramento entomológico de Aedes aegypti. Garantir equipe treinada para utilização de pulverizadores e equipamentos preconizados disponíveis para intervenção em tempo oportuno. Elaborar e manter atualizado o plano de contingência, no âmbito da saúde para desastres naturais, com o tema "chuvas intensas", conforme "Guia para Elaboração de Planos de Contingência" do Ministério da Saúde. Elaborar e manter atualizado o Plano de Contingência para arboviroses, conforme "Guia para Elaboração de Planos de Contingência" do Ministério da Saúde. Infraestrutura e Finanças, Leise Rocha fala das principais metas. Garantir a disponibilidade de equipamentos para prestar os cuidados de saúde essenciais. Garantir a disponibilidade e manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos utilizados no transporte de pacientes. Garantir a disponibilidade de estrutura física para prestar os cuidados de saúde essenciais, por meio de imóveis próprios ou locados. Construção da unidade de saúde São Cristóvão. Construção do Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil. Construção de uma unidade básica de saúde na macrorregião do Olarias. Ampliação ou reforma de unidades de saúde da família conforme prioridades. Reforma e melhorias contínuas da Unidade de Pronto Atendimento. Garantir a disponibilidade de insumos/materiais para prestar os cuidados de saúde essenciais. Gestão e planejamento, Marcos Naher fala das principais metas. Gestão e Planejamento Divulgar os canais de ouvidoria oficiais (Ouvidoria do SUS e Prefeitura Municipal) Garantir a resposta das ouvidorias realizadas pelos canais oficiais. Desenvolver e aprimorar relatórios de gestão complementares ao DigiSUS. Qualificar a análise dos RDQA e do RAG no DigiSUS, garantindo a avaliação eficiente das metas pactuadas na Programação Anual da Saúde (PAS) e dos resultados alcançados. Manter atualizados os documentos de gestão e informações da SMS no site da Prefeitura Municipal. Garantir o diálogo contínuo entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Bruno Born, com vistas a buscar melhores soluções de saúde. Garantir o diálogo contínuo entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Univates, com vistas a buscar melhores soluções de saúde. Recursos

Humanos: Manter atendimento de profissionais de psicologia na APS. Ampliar número de Agentes Comunitários de Saúde. Manter atendimento de profissionais de nutrição na APS. Manter atendimento de profissionais de assistência social na APS. Manter atendimento de profissional odontólogo na APS. Manter atendimento de profissional especialista em cirurgia bucomaxilofacial no Centro de Especialidades Odontológicas. Ampliar equipes de saúde bucal (ESB) na APS. Manter atendimento de profissional especialista em Endodontia no Centro de Especialidades Odontológicas. Aperfeiçoar as rotinas administrativas do setor de recursos humanos da SMS visando fortalecer e padronizar os controles internos. Implantar e manter um processo de integração para novos servidores, com apresentação institucional da SMS e entrega de manuais e orientações. Sistemas de Informação: Padronizar, no Sistema de Informação em Saúde, os procedimentos disponíveis para cada unidade de saúde e categoria profissional. Atualizar periodicamente a listagem de códigos do SUS no sistema utilizado na rede de saúde. Elaborar e manter atualizado manual com orientações para o uso correto do Sistema de Informação em Saúde nas unidades de saúde. Revisar continuamente os acessos atuais dos servidores ao Sistema de Informação em Saúde e aprimorar a gestão de permissões, garantindo conformidade com a LGPD. Avaliar a implantação de integração / interoperabilidade dos sistemas utilizados nas unidades de saúde e pelos prestadores de serviços. Analisar e atualizar o documento de LGPD de cada área, garantindo que as práticas de coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados estejam em conformidade com a legislação vigente. Descentralizar a emissão dos cartões do SUS, permitindo que as unidades de saúde realizem o procedimento localmente. Manter atualizados os arquivos e documentos compartilhados com a rede de saúde. Implantar o sistema de Business Intelligence (BI) para gerenciamento e análise de indicadores. Instituir o envio de mensagens aos pacientes para lembrete de consultas e procedimentos agendados na rede de atenção à saúde. Ampliar a digitalização dos processos administrativos da rede de saúde. Auditoria e Regulação: Viviane Griesang fala das principais metas: Manter a utilização do sistema GERCON para consultas eletivas com especialidades. Virtualizar e automatizar o processo de regulação via Sistema de Informação em Saúde. Avaliar continuamente a ampliação de acesso a consultas, exames e procedimentos cirúrgicos. Manter o processo de auditoria dos serviços de saúde. Roque leva em votação o plano municipal de saúde, aprovado por unanimidade. Neusa pede a palavra e elogia a participação da secretaria da saúde, do conselho na participação e elaboração do plano. **2.02 – Plano de Contingência Municipal para chuvas intensas** – Roque informa que plano é para ciência do conselho e não precisa de votação, conselheiros receberam e podem dar ciência. **2.03 – RDQA – 2 Quadrimestre de 2025** – Marcos Naher inicia a apresentação. O RDQA 2º quadrimestre de 2025 é um instrumento de Gestão e seu objetivo é demonstrar os resultados obtidos na gestão da Saúde. A seguir serão demonstradas as ações e metas alcançadas no período. Lajeado é uma cidade em crescimento na quantidade populacional, como também apresenta um crescimento nos serviços de Saúde. Assim é muito importante que tenha-se melhorias constantes na gestão aperfeiçoando os controles. Lajeado procura melhorar o monitoramento, usando a organização dos processos e a informatização como principais meio para que isso ocorra. Os principais prestadores de serviços para o SUS são: o Hospital Bruno Born, a Fundef, APAE, Saúde Univates, 7 laboratórios de análises clínicas, 2 laboratórios de citoanátomos, 1 serviço de fisioterapia domiciliar,

além dos 3 serviços de fisioterapia nas Unidades de Saúde, um serviço que fornece próteses dentárias, além dos serviços prestados através do consórcio Consisa.

I.

II. No Censo de 2010, do totalizava de 71.445 residentes. A atualização do censo IBGE 2022- 2023, define para Lajeado um total populacional de 92.951 habitantes. Em doze anos a cidade de Lajeado teve um aumento populacional de 21.506 habitantes, uma das maiores taxas de crescimento do Estado e a maior do Vale do Taquari em quantidade populacional. A população de Lajeado, no Rio Grande do Sul, em 2022, era inicialmente de 93.646 habitantes. A densidade demográfica era de 1.026,47 habitantes por quilômetro quadrado. O IBGE revisou os números do Censo Demográfico de 2022 e Lajeado ficou com o número final de 92.951 habitantes. Apesar da revisão, a população por faixa etária, no site das Cidades no IBGE, está ainda na quantidade inicial, de 93.646 habitantes. Podemos constatar que a quantidade de pessoas do sexo masculino é maior dos 0 até 10 anos. Após essa faixa etária, predomina o sexo feminino. Podemos constatar que a diferença entre a população feminina para a masculina acentua-se com o aumento da idade, principalmente após os 65 anos de idade. Estimativa do IBGE de 2024 é de 96.651 habitantes e IBGE 2025 é de 96.879. Aumento de 228 habitantes. Tivemos aproximadamente 1200 nascimentos nos últimos anos em Lajeado, sendo 1.266 em 2019, 1.200 em 2021, 1.206 em 2022, 1.293 em 2023 e 1.164 de 2024, mantendo uma quantidade de nascimentos constantes. Estes podem ter ocorrido em Hospitais de outras cidades, mas com mães residentes em Lajeado. No 1º e 2º quadrimestre de 2025 registrou-se 1.199 internações. Quando as internações são agrupadas por capítulo destacam-se os seguintes: Gravidez parto e puerpério: 353 Doenças do aparelho digestivo: 301 Doenças do aparelho circulatório: 291 Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas: 287 Neoplasias (tumores): 272 Transtornos mentais e comportamentais: 224 Doenças do aparelho geniturinário: 179 Doenças do aparelho respiratório: 176. A mortalidade é sempre apresentada com a referência do ano anterior de 2023. Em contato com a Secretaria de Estado do Rio Grande do Sul esta informou que o sistema Digisus sempre informará desta forma, pois as notificações de mortalidade de 2024 ainda estão em análise. Em 2023 podemos analisar que as principais causas de mortalidade são: Doenças do aparelho circulatório: 121 Neoplasias (tumores): 116 Causas externas de morbidade e mortalidade: 107 Doenças do sistema nervoso: 45 Doenças do aparelho respiratório: 39 Doenças do aparelho digestivo: 36. Dados de produção do SUS de 01/05/2025 a 31/08/2025, fonte SIGs, Consultas por profissional de nível superior 143.257; Procedimentos ambulatoriais 560.744; Consultas odontológicas 9.775; procedimentos odontológicos 34.125; Atividades coletivas, Grupos: 1.939 com 38710 usuários. Funcionários na rede: 560; Funcionários UPA: 146; Medicamentos distribuídos: 7.565.658 unidades; Medicamentos e materiais: 20.802.369 unidades. Temos 95 serviços do município que prestam atendimentos SUS. Lajeado possui uma grande quantidade de profissionais atuando na rede pública e privada. Possui na rede municipal tanto profissionais celetistas, na sua maioria terceirizados, como também concursados estatutários. Auditoria Municipal atua de forma regular ou extraordinária avaliando o cumprimento das metas e atendimentos emergenciais, perante os fluxos determinados junto à rede de cuidado municipal, regional e macro, referenciados das regionais de saúde conforme a

246 legislação do SUS. Realiza auditorias ordinárias, principalmente no que se refere as demandas  
247 geradas por processos com o prestador hospitalar, e extraordinárias provenientes de demandas  
248 internas e de prestadores de serviços, diligências dos órgãos do governo e ouvidorias Profissionais  
249 que atendem SUS na rede pública e privada. O trabalho desempenhado pela auditoria das contas  
250 hospitalares, objetiva verificar se a Autorização de Internação hospitalar (AIH) enviada para  
251 processamento pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH) no final da internação, confere com o  
252 atendimento realizado. Os relatórios gerados pela auditoria materializam-se em instrumentos  
253 utilizados para detectar irregularidades e oportunidades de melhoria na gestão do SUS por meio de  
254 recomendações e orientações ao auditado, com vista à garantia do acesso e à qualidade da  
255 atenção à saúde oferecida aos cidadãos. Execução orçamentária e financeira será apresentada  
256 pela colega Contadora Lisane Kock através do relatório: Sistema de monitoramento de Gestão em  
257 Saúde (MGS) Principais ações no 2 º quadrimestre de 2024, ainda não concluído. Reforma da  
258 Unidade do Montanha; Operação Inverno: Centro, Conventos, Jardim do Cedro; Elaboração e  
259 finalização do Plano Municipal da Saúde; Integração de novos funcionários; Campanhas de  
260 vacinas; Filanização do Plano de Contingência; Realização da Conferência Municipal da Saúde;  
261 Roque leva em votação, aprovado por unanimidade. Sem mais o presidente do Conselho o  
262 senhor Roque Specht, encerra a reunião da qual eu Luziane da Silveira Rodrigues secretária  
263 executiva lavrei esta ata.

264 Lajeado, 18 de Setembro de 2025

265  
266  
267 \_\_\_\_\_  
268 Roque Specht  
269 Presidente do C.M.S.  
270 Lajeado/RS

271  
272  
273 \_\_\_\_\_  
274 Luziane da Silveira Rodrigues  
275 Secretária Executiva do C.M.S.  
Lajeado/RS